

DETERMINAÇÃO DA CAUSA DE MORTE DE UMA FRANCISCANA (*Pontoporia blainvillei*) ENCALHADA NA PRAIA DO CASSINO

JOANNA V. Z. ECHENIQUE¹; JONATAS HENRIQUE PRADO²; ELIANE PEREIRA³; ANA LUISA VALENTE⁴; EDUARDO SECCHI²; ANA LUCIA SCHILD⁵

¹Bolsista de IC / FAPERGS, Laboratório Regional de Diagnóstico, FV, UFPel – jzillig@live.com

²Laboratório de Ecologia e Conservação da Mega Fauna Marinha EcoMega-IO-FURG –
jonatashenriquef@gmail.com; edu.secchi@furg.br
Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel –
elianepereira1213@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Biologia, Departamento de Morfologia –
schifinoval@hotmail.com

⁵Laboratório Regional de Diagnóstico, FV, UFPel – alschild@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui um vasto litoral com aproximadamente oito mil quilômetros de costa. Nesta área já foram notificadas mais de cinquenta espécies de mamíferos aquáticos em águas continentais e costeiras (PINEDO et al. 1992; IBAMA, 1997). Dentre esses mamíferos destaca-se a franciscana (*Pontoporia blainvillei*), o menor cetáceo do oceano Atlântico Sul Ocidental. Nesta área a *Pontoporia blainvillei* é endêmica sendo considerado o cetáceo mais ameaçado em atividades pesqueiras (SECCHI, 2010). Onde a região sul do Rio Grande do Sul o local em que se observam os maiores níveis de captura accidental (SECCHI et al. 2004). A mortalidade accidental em redes de pesca é considerada a principal ameaça a este mamífero, pois as áreas de distribuição desta espécie se sobrepõem as áreas de atividade de pesca costeira (REEVES et al. 2013).

Em virtude do orifício respiratório não se abrir durante o mergulho devido ao reflexo involuntário, a asfixia é a principal *causa mortis* nos casos de enredamento em redes de pesca. O objetivo do presente trabalho foi descrever as lesões macroscópicas e histológicas de um espécime macho, juvenil de *P. blainvillei* encontrado morto na praia do Cassino que apresentava lesões compatíveis com enredamento por emalhe de pesca.

2. METODOLOGIA

No dia 12 de agosto de 2013, durante o monitoramento de praia realizado em conjunto com o Laboratório de Ecologia e Conservação da Mega Fauna Marinha - EcoMega – IO- FURG, realizou-se a necropsia na praia de um exemplar de *P. blainvillei*, macho, juvenil, medindo 127 cm de comprimento, classificado em estágio 2 de acordo com GERACI & LOUNSBURY (1993). Foram coletados fragmentos de encéfalo, rins, coração, pulmão, fígado, adrenal e linfonodos mesentéricos. As amostras foram fixadas em formalina tamponada a 10%, processadas para histologia técnicas de rotina no Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária, da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPel), coradas com hematoxilina e eosina e examinados em microscópio óptico de luz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O animal apresentava as mucosas da boca e olhos arroxeadas, o rostro estava fraturado em três partes na porção superior e em duas na inferior. Na fratura superior do terço inicial havia traços de hemorragia indicando que a fratura ocorreu antes da morte. Na inspeção da cavidade oral constatou-se congestão da polpa dentária e sangue, o que para alguns autores pode ser considerado sinal significativo no diagnóstico de asfixia (DOMICIANO et al. 2012). Havia hematomas entre as nadadeiras e marcas de um objeto linear na pele compatível com rede de pesca, caudal aos olhos, que circundava o pescoço. Na abertura do cadáver, os pulmões, os rins e o fígado estavam congestionados. Os intestinos estavam pálidos. Estas lesões sugerem a morte por choque determinado pelo stress e asfixia. A palidez dos intestinos poderia ser explicada pelo menor aporte de sangue neste sistema pois, na fisiopatologia do choque os órgãos mais importantes para a manutenção da vida são os que recebem um maior suprimento de sangue (McGAVIN, 2004). No estudo histológico observou-se material amorfo eosinofílico (edema) no interior dos alvéolos e congestão discreta.

4. CONCLUSÕES

As lesões macroscópicas e microscópicas são compatíveis com morte por asfixia em decorrência do enredamento em rede de pesca. Embora seja uma causa comum de morte destes animais, não é a única. (e.g. MOTTA, 2006). Apesar da mortalidade por pesca ser a principal ameaça à franciscana, estudos futuros na região são necessários para determinar outras possíveis causas de mortalidade desta espécie na costa sul do Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMICIANO, I.G.; ROSSO-LODOÑO, M.C.; DOMIT, C. & BRACARENSE A.P.F.R.L. Indicadores anatômicos e histopatológicos: uma ferramenta para avaliar interação negativa entre cetáceos e atividades pesqueiras. **Anais... 15ª Reunión de Trabajo de Expertos en Mamíferos Acuáticos de América del Sur 9º Congreso SOLAMAC** Puerto Madryn, 16 al 20 de septiembre de 2012.

GERACI, J. R., & LOUNSBURY, V. J. 2005. **Marine mammals ashore: A field guide for strandings**. 2 edição. National Aquarium in Baltimore, Maryland.

IBAMA. **Mamíferos aquáticos do Brasil: Plano de ação**. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, 1997. 80p.

MCGAVIN, DONALD M.; ZACHARY, James F. **Bases Da Patologia Em Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª edição, 2009.

MOTTA, M.R. A. **Avaliação macroscópica e histopatológica de cetáceos encalhados no litoral do Ceará**. 2006. 130f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2006.

PINEDO, M.C.; ROSAS, F.C.W.; MARMONTEL, M. **Cetáceos e pinípedes do Brasil: Umarevisão dos registros e guia para identificação das espécies.**

Manaus: UNEP/FUA, 1992. 213p.

SECCHI, E. R; KINAS P. G.; MUELBERT, M. Incidental catches of franciscana in coastal gillnet fisheries in the franciscana management area iii: period 1999-2000. **Latin American Journal Of Aquatic Mammals**. 3(1): 61-68, January/June 2004.

SECCHI, E.R., 2010. Review on the threats and conservation status of franciscana, *Pontoporia blainvillei* (Cetacea, Pontoporiidae). In: Ruiz-Garcia, M., Shostell, J.M. (Eds.), **Biology, Evolution and Conservation of River Dolphins Within South America and Asia**. Nova Science Publishers Inc., Hauppange, pp. 323–339.

RANDALL R. R., MCCLELLAN, K., WERNER T.B. Marine mammal bycatch in gillnet and other entangling net fisheries, 1990 to 2011. **Endangered Species Research**. Vol. 20: 71–9, 2013.